

Nuvem de poeiras vinda do Norte de África

Autor: Helder Cardoso



Durante os dias 29 a 31 de Março, Portugal esteve sob a influência de um núcleo depressionário, reforçado por um vale em altitude que esteve centrado entre o arquipélago da Madeira e Gibraltar.

Esta situação gerou um fluxo de vento moderado e persistente do quadrante Sul, trazendo uma massa de ar quente e seco para o território continental. Esta massa de ar foi também caracterizada por uma nuvem de poeiras oriunda do Norte de África, que se precipitou sobre Portugal Continental, com maior incidência na região sul.

Estas condições climáticas são muito favoráveis à movimentação de populações migradoras oriundas do Norte de África, nesse sentido, foi lançado o apelo às Estações para fazerem algumas sessões adicionais durante esta última semana de Março. Este movimento migratório é particularmente evidente, por exemplo, na espécie *Hyles livornica*, que pode emergir em números consideráveis e rumar a Norte.

Durante o período de 29 a 31 de Março, oito Estações realizaram um total de 13 sessões adicionais de amostragem. A espécie *Hyles livornica* foi detectada em quatro Estações:

- Estação do Sargaço (Lagos) – 13 inds.
- Estação da Quinta de Marim (Olhão) – 1 ind.
- Estação dos Camarnais (Bombarral) – 1 ind.
- Estação Leiria com Pinta (Leiria) – 2 inds.

Esta experiência, ainda que breve, vem consolidar a importância do projecto REBN para detectar os movimentos migratórios de algumas espécies. O esforço concertado, em rede, conseguiu detectar o influxo de *Hyles livornica* e a sua extensão desde o Algarve até, pelo menos, metade do território continental.

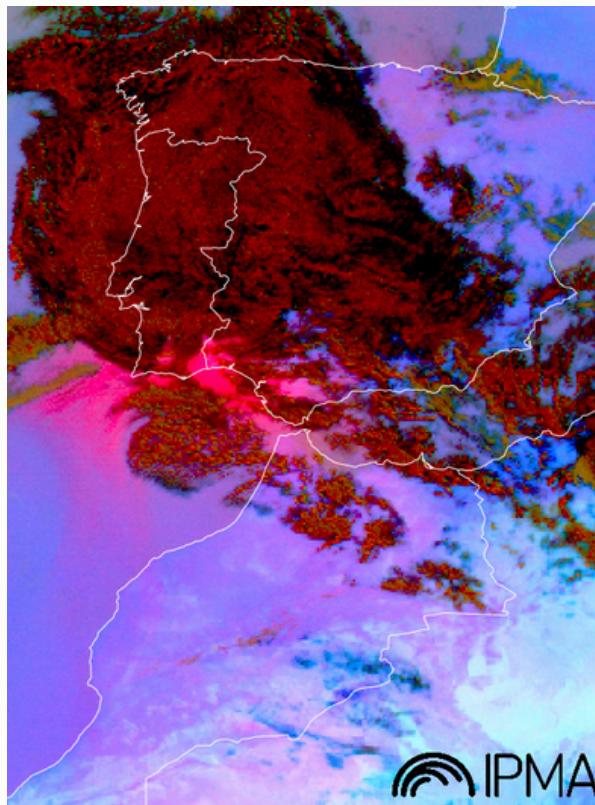


Foto: Ana Valadares



Edição e arranjo gráfico: Ana Valadares; Revisão científica: Eduardo Marabuto; Revisão de texto: Elisabete Cardoso; Foto de capa: *Lacanobia oleracea* (Helder Cardoso)

Nota: O Borboletim pode conter textos redigidos ao abrigo do antigo ou do novo Acordo Ortográfico